

SATED RJ



SINDICATO DOS ARTISTAS E TÉCNICOS
EM ESPETÁCULOS DE DIVERSÕES
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2019.

A Sua Senhoria Senhor Senador
Davi Alcolumbre
Presidente do Congresso Nacional
Senado Federal
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento
Edifício principal – Térreo
CEP 40165-900
Brasília-DF

Senhor Senador,

Em resposta a vossa correspondência *Ofício Nº 297/2019/SGM-Circular* solicitando à indicação de nomes para integrar a próxima composição do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, venho através desta indicar meu nome, Jorge Coutinho, para titular e como suplente o nome do senhor Fabio Almeida Mateus.

Qualmente segue em anexo os currículos solicitados.

Aproveito a oportunidade para expressar votos de consideração e estima.

Atenciosamente,


Jorge Coutinho
Presidente

JORGE COUTINHO

coutinho.jorge@terra.com.br +55 21 99968 1866

O ator e cineasta Jorge Coutinho é uma das mais atuantes personalidades negras brasileiras, foi pré-candidato ao senado para as eleições de 2018 pelo MDB - Movimento Democrático Brasileiro, tendo participado de sua fundação. É sócio fundador do Grêmio de Artes Negras Quilombo, juntamente com Candeia, dentre outros. É um profissional eclético na área cultural artística atuando também como diretor de espetáculos e produtor de eventos e discos.

Atualmente é Presidente do SATED/RJ - Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio de Janeiro, em sua quarta gestão, com mais de 31 mil associados, onde instalou em abril de 2008 o Projeto Ponto de Cultura em parceria com o Ministério da Cultura, Fundação Cultural Palmares e o Centro Cultural Dercy Gonçalves, oferecendo 80 vagas para jovens com renda mensal familiar até três salários mínimos em cursos profissionalizantes. Em 2011 deu início ao Projeto SATED RIO EM AÇÃO, de Leituras Dramatizadas, hoje em sua 6ª edição, dando oportunidades a artistas e técnicos, em apresentações gratuitas na cidade e no interior do Estado do Rio de Janeiro. Também em 2008 participou, a convite da FIA- Federação Internacional de Atores, do XIX Congresso Mundial, em Marrakesh e também em 2015 na cidade de Dublin - Irlanda. Presidente do GRANES Quilombo e Vice-Presidente do Conselho Nacional Afro Brasileiro - CNAB que tem representação em 22 Estados. Em agosto de 2012 tomou posse, na Presidência do Senado Federal, como membro do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional e renunciou em Abril de 2018. De 2013 a 2014 foi membro do Conselho Municipal de Cultura do Rio de Janeiro.

Foi Vice Presidente da FUNARJ, idealizou e dirigiu a Assessoria para Assuntos Afrodescendentes da Secretaria de Estado de Cultura, proporcionando a realização de cinco filmes dirigidos por cineastas negros, de eventos Cultural-artísticos-social difundindo e valorizando a cultura em cidades do Rio de Janeiro. Foi diretor do Departamento de Música da Rio Arte / Fundação Rio, órgão ligado a Prefeitura; e diretor dos Teatros Cacilda Becker e Glaucê Rocha.

Dirigiu o Sistema Radiobrás Sul, juntamente com Milton Gonçalves, que envolvia cinco emissoras e a Rádio Roquette Pinto, pautando uma programação que valorizava mais a arte e a cultura popular. Retornou como Diretor-Presidente da Rádio Roquette Pinto 94.1 FM, juntamente com Mario Lago, responsável em apenas cinco meses pelo retorno da Rádio Roquette Pinto AM - 630, que estava a oito anos desativada. Idealizou e dirigiu o programa Dicas De Uma Raça, transmitido em cerca de 700 emissoras em todo o Brasil, através do sistema AM, FM e Satélite da Radiobrás. De 2014 a 2016 foi idealizador e diretor do programa semanal "Quem é Bamba Não Bamba" apresentado no canal 6 da NET.

Participou ativamente e foi um dos fundadores do Centro Popular de Cultura da União Nacional de Estudantes - CPC/UNE - um dos mais importantes grupos culturais e políticos do país, juntamente com o teatrólogo Oduvaldo Viana Filho, o poeta Ferreira Gullar e o ator Carlos Vereza entre outros, realizando espetáculos teatrais seguidos de palestras e debates. Foi também um dos fundadores do Movimento do Cinema Novo e do IPCN-Instituto de Pesquisa das Culturas Negras.

Participou da fundação do Grupo Opinião, sendo o grande responsável na divulgação da música dos compositores populares dos morros que se tornaram conhecidos nas classes mais elitistas e no meio intelectual, produzindo e dirigindo o espetáculo Noitada de Samba, considerado o grande foco da resistência nos anos de chumbo, realizado todas as segundas-feiras, durante mais de uma década, no Teatro Opinião. A Noitada de Samba tornou-se um grande ponto de referência artístico cultural atraindo a atenção de personalidades brasileiras e internacionais como Sammy Davis Júnior, Mercedes Sosa, Joan Baez, dentre muitos; o que deu origem ao documentário "Noitada de Samba - Foco de Resistência", apresentado com grande sucesso e repercussão no Festival do Rio 2010 e na Première Brazil New York 2011, no MoMA em Nova York, bem como em grandes Festivais pelo mundo. Devido a esse espetáculo, muitos cantores e compositores foram lançados no cenário nacional, a exemplo de Pixinguinha, João da Baiana, Donga, Cartola, Paulinho da Viola, Martinho da Vila, Clara Nunes, Egberto Gismonti, Zizi Possi, Clementina de Jesus, Nelson Cavaquinho, Ismael Silva, Roberto Ribeiro e muitos outros.

Convidado pela União Nacional dos Trabalhadores Angolanos (UNTA) participou, ativamente, das comemorações do 1º de Maio e de outros eventos naquele país. Visitou diversos países africanos

visando o intercâmbio cultural, tendo trazido vários artistas, músicos e poetas para participarem do evento Quizomba, dirigido por Martinho da Vila, foi responsável pela vinda dos Balés de Angola e Moçambique para apresentações nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Volta Redonda e Campos dos Goytacazes, entre outras.

O seu conhecimento sobre o carnaval carioca, especialmente a história das Escolas de Samba, lhe rende convites todos os anos para ser comentarista dos desfiles na TV Globo e em diversas Rádios como a Nacional, Roquette Pinto, Capital e Metropolitana. Dirigiu o Carnaval 2002 com ampla cobertura jornalística e minucioso trabalho de pesquisa pela Rádio Metropolitana, onde instituiu o Troféu Fundação Cultural Palmares entregue aos melhores das Escolas de Samba do Grupo Especial, uma vez que não tem predileção por nenhuma escola de samba, gostando de todas.

Frequentemente realiza palestras e participa de debates sobre a questão do negro e cultura popular em cidades do Brasil. Como palestrante participou do curso de cinema realizado pela CUFA - Central Única Das Favelas - e foi conferencista no Seminário Cultura Nacional e Autoestima, juntamente Ney Lopes, realizado no Clube de Engenharia/RJ.

Faz parte ainda do seu currículo a direção de shows de João do Vale e Milena, Ademilde Fonseca, Eliana Pittman, Elza Soares, Roberto Ribeiro, Clementina de Jesus dentre outros. Produziu discos de indiscutíveis talentos como Cartola, Xangô da Mangueira, Candeia e Aniceto do Império, grandes baluartes do samba, e das cantoras Elza Soares, Ademilde Fonseca, Clara Nunes, Alcione e Beth Carvalho.

Dirigiu o curta-documentário D. Obá, que a convite, participou do Festival de Miami e da Mostra do Negro no Cinema e Vídeo. O filme foi exibido em Brasília durante o encontro sobre a questão do negro e sugerido pelos educadores para ser exibido em escolas. Dirigiu também o filme "Nossas Senhoras Meninas", baseado na música homônima de Noca da Portela, que conta a saga das meninas de rua. Igualmente, roteirizou e dirigiu o curta metragem "Alô Comunidade" em 2014 e em 2015 o média metragem "Alô Comunidade! Alô Rainha de Bateria!" apresentado no 8º Encontro de Cinema Negro, Brasil e Caribe - Zózimo Bulbul. Em 2017 roteirizou e dirigiu o longa documentário "O Pantanal é Império Serrano" durante o desfile da Escola de Samba Império Serrano, a qual subiu neste mesmo ano para o Grupo Especial.

Foi assistente de direção de Cacá Diegues, no filme Ganga Zumba e de Olá Balogun, no filme a Deusa Negra, produção Nigéria/Brasil, atuando como protagonista em ambos. Premiado como ator, atuou em mais de vinte filmes, destacando-se Memórias do Cárcere de Nelson Pereira dos Santos, Zumbi e Chuvas de Verão de Cacá Diegues, Assalto ao Trem Pagador de Roberto Farias, Crioulo Doido de Carlos Alberto Prates, Xangô de Baker Street de Miguel Farias, Cascalho de Tuna Espinheira, e Carnaval, coprodução da HBO dirigido por Fernando Meireles, do premiado Cidade de Deus e O Concurso Público.

Trabalhou em todas as emissoras de televisão vivendo os mais variados tipos de personagens em novelas, minisséries e especiais a exemplo de Passo dos Ventos de Janete Clair, onde viveu o primeiro protagonista negro da história das novelas, Cabana do Pai Tomás, Escalada, Irmãos Coragem, Escrava Isaura, Histórias de Amor, Por Amor, Mulheres Apaixonadas, Da Cor do Pecado, Duas Caras, O Bicho do Mato, entre muitas outras. No teatro fez A Prostituta Respeitosa, Memórias De Um Sargento de Milícias, Do Mundo nada se Leva, Arena Contra Zumbi, Vargas e Teatro UNE, entre tantos outros.

Rio de Janeiro, agosto de 2019.

Fábio Almeida Mateus

Ator, circense, professor de Educação Física, produtor e empresário.

Registro Profissional: DRT ARTISTICO ATOR/ CIRCENSE 28799 RJ,

DRT TECNICO DIRETOR DE PRODUÇÃO 3104 RJ

Cref RJ 021332

RG 10347414-4 IFP

E-mail: mateusfabio@gmail.com

Telefones: 8743-4121/ 3760-9397

Rua São Mateus 243 bloco 5 ap 101 RJ CEP 26530-230.

Formação

Atua na cultura há 20 anos e tornou-se Ator e Produtor profissional em 1999.

Escola Nacional de Circo (Ministério da Cultura) – 1998 e 1999.

Bacharelado e Licenciatura plena em Educação Física – 2006

Pós em Docência do Ensino Superior – 2008

CURSOS COMPLEMENTARES

Oficinas de Teatro com grupos Sobrevento, Teatro de Anônimo, Teatro Galpão, Grupo Lume (Núcleo Interdisciplinar de Teatro da UNICAMP); Oficina de Corpo e Interpretação da Funarte, com a professora Helena Varvaki; Leitura dramatizada com Fernanda Montenegro.

EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

Como Empresário e Produtor

Há 16 anos é empresário do ramo cultural. Primeiro foi sócio da empresa Teatro Andarilhos e, posteriormente, fundou a Oficina de Idéias. Como produtor executivo da Oficina de Idéias, captou recursos por meio de prêmios como Pro Cena (Governo do Estado) , Myriam Muniz (Funarte), que possibilitou montagens com textos de Teophilo Gautier e Menotti Del Picchia. Criou e foi curador da exposição Os Encantos da Baixada(2008) e dezesseis anos é sócio e um dos produtores do Encontro de Artes Cênicas da Baixada Fluminense (EncontrArte).

O EncontrArte traz grupos de todo o Estado para se apresentarem na Baixada gratuitamente, promove oficinas profissionalizantes para os profissionais envolvidos com o “fazer teatral”, e já gerou emprego e renda para cerca de 10.000 profissionais

das áreas artística e técnica. O evento tem o patrocínio da Petrobras, entre outros parceiros. Em 2004 o EncontrArte ganhou o prêmio Cultura Nota Dez. Atualmente é diretor administrativo do Sindicato dos artistas do Rio de Janeiro.

Ator

Como ator interpretou mais de 10 personagens em diversas montagens teatrais de autores como Augusto Strindberg,, Federico Garcia Lorca, Teophilo Gautier, Machado de Assis, Plínio Marcos e Menotti Del Picchia e atualmente Matei Visniec.

FESTIVAIS DE TEATRO

Participou de festivais de teatro tais como: Veiga de Almeida (RJ), Blumenau (SC), Lajes (SC), Presidente Prudente (SP), São Mateus (ES), entre outros Estados Brasileiros.